

Domingo XV do Tempo Comum

Hoje a parábola do sementeiro e da semente é, sobretudo, um convite a reflectir sobre a importância e o significado da Palavra de Jesus. É verdade que, nas nossas comunidades cristãs, a Palavra de Jesus deve ser a referência fundamental, à volta do qual se constrói a vida da comunidade e dos crentes.

Devemos ter a consciência de que é a Palavra anunciada, proclamada, meditada, partilhada, celebrada e vivida que cria a comunidade e que a alimenta no dia a dia. A semente que caiu em terrenos duros, de terra batida, faz-nos pensar em corações insensíveis, egoístas, orgulhosos, onde não há lugar para a Palavra de Jesus e para os valores do "Reino". É a realidade de tantos homens e mulheres que vêem no Evangelho um caminho para fracassos e vencidos, e que preferem um caminho de independência e de auto-suficiência, à margem de Deus e das suas propostas. Será que o caminho de orgulho e de auto-suficiência alguma vez foi "o meu caminho"?

A semente que caiu em sítios pedregosos, que brota nessa pequena camada de terra que aí há, mas que morre rapidamente por falta de raízes profundas, faz-nos pensar em corações inconstantes, capazes de se entusiasmarem com o "Reino", mas incapazes de suportarem as contrariedades, as dificuldades, as perseguições. É a realidade de tantos homens e mulheres que vêem em Jesus uma verdadeira proposta de salvação e que a ela aderem, mas que rapidamente perdem a coragem e entram num jogo de cedências e de meias tintas quando são confrontados com a radicalidade do Evangelho. Será que a Palavra de Deus é, para mim, uma realidade que eu levo a sério, ou algo que eu deixo cair quando me dá jeito?

A semente que caiu entre os espinhos e que foi sufocada por eles, faz-nos pensar em corações materialistas, comodistas, instalados, para quem a proposta do "Reino" não é a prioridade fundamental. É a realidade de tantos homens e mulheres que, sem rejeitarem a proposta de Jesus (muitas vezes são "muito religiosos" e têm "a sua fé") fazem do dinheiro, do poder, da fama, do êxito profissional ou social o verdadeiro Deus a que tudo sacrificam. As propostas de Jesus são a referência fundamental à volta da qual a minha vida se constrói, ou deixo que outros interesses e valores sufoquem os valores do Evangelho?



A semente que caiu em boa terra e que deu fruto abundante faz-nos pensar em corações sensíveis e bons, capazes de aderirem às propostas de Jesus e de embarcarem na aventura do "Reino". É a realidade de tantos homens e mulheres que encontraram na proposta de Jesus um caminho de libertação e de vida plena e que, como Jesus, aceitam fazer da sua vida uma entrega a Deus e um dom aos homens. Este é o quadro ideal do verdadeiro discípulo; e é esta a proposta que o Evangelho de hoje me faz.

Com frequência, olhamos o mundo que nos rodeia e ficamos desanimados com o materialismo, a futilidade, os falsos valores que marcam a vida de muitos homens e mulheres do nosso tempo. Perguntamo-nos se vale a pena anunciar a proposta libertadora de Jesus num mundo que vive obcecado com as riquezas, com os prazeres, com os valores materiais... O Evangelho de hoje responde: "coragem! Não desanimeis, pois, apesar do aparente fracasso, o 'Reino' é uma realidade imparável; e o resultado final será algo de surpreendente, de maravilhoso, de inimaginável". Deixemos que a Palavra nos transforme para que os frutos sejam visíveis em toda a nossa paróquia!

Padre Alberto

AGENDA

TEMPO DE FÉRIAS HORÁRIO DAS MISSAS NA PARÓQUIA

Horário das Missas na Paróquia - Tempo de Férias Como já é habitual no verão, durante o período de férias, as Missas na Paróquia serão reduzidas e distribuídas por vários horários, nos três Núcleos. **Este horário terá início a 20 de julho e prolongar-se-á até 6 de setembro.**

Semana	Algueirão	Mem Martins	Mercês	Telhal
Segunda-	19h00	***	***	18h00
Terça-feira	19h00	***	18h00	11h00
Quarta-feira	19h00	09h00 (Capela)	***	18h00
Quinta-feira	19h00	09h00	***	11h00
Sexta-feira	19h00	***	18h00	18h00
Sábado	19h00	18h00	17h00	***
Domingo	11h30 19h00	09h30	10h30	10h00

MISSAS DOMINICAIS NA NOSSA PARÓQUIA:

10h (Telhal), 9h30 e 12h (Mem Martins), 10h30 (Mercês), 11h30 e 19h (Algueirão)

Lisboa: Patriarcado promove visitas noturnas ao Mosteiro de São Vicente de Fora



O Patriarcado de Lisboa promove a iniciativa «(H)á Noite no Mosteiro», uma “experiência especial” que convida o público a descobrir o Mosteiro de São Vicente de Fora sob uma nova luz, num ambiente noturno intimista que realça a beleza, a história e a espiritualidade deste lugar emblemático da capital.

A atividade vai decorrer nos sábados de julho (dias 11, 18 e 25), pelas 21h30, proporcionando aos participantes uma “visita guiada pelos espaços mais marcantes deste mosteiro agostiniano”, realça uma nota enviada à Agência ECCLESIA.

O percurso culminará no terraço da igreja, onde “será possível desfrutar de uma vista deslumbrante sobre Lisboa iluminada”.

As marcações, inscrições e pedidos de esclarecimento deverão ser efetuados através do endereço: museu@patriarcado-lisboa.pt

Horários dos Cartórios:

Semana	Igreja do Algueirão		Igreja de Mem Martins	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Segunda-feira	Fechado	16h00 – 18h30	Fechado	15h00 - 17h00
Terça-feira	10h00 – 12h30	Fechado	10h00 – 12h00	Fechado
Quarta-feira	Fechado	16h00 – 18h30	Fechado	Fechado
Quinta-feira	10h00 – 12h30	Fechado	08h30 – 12h00	Fechado
Sexta-feira	Fechado	16h00 – 18h30	Fechado	15h00 - 17h00
Sábado	10h00 – 12h45	Fechado	Fechado	16h00 – 19h00
Domingo	Fechado		Fechado	

Plano Pastoral 2026-2033 desafia diocese a ‘(re)começar’ a partir do convite de Jesus «Vinde e vede»

O diretor do Secretariado de Ação Pastoral, Cónego Rui Pedro Carvalho, apresenta o Plano Pastoral 2026-2033 do Patriarcado de Lisboa. Inspirado nas palavras de Jesus «Vinde e vede», o primeiro ano pastoral (2026-2027) tem como palavra-chave ‘(re)começar’ e convida toda a diocese a criar caminhos de encontro, acolher novos irmãos e redescobrir a fé em Cristo.

Num vídeo de apresentação do itinerário pastoral até ao Jubileu da Redenção, em 2033, o diretor do Secretariado de Ação Pastoral, Cónego Rui Pedro Carvalho, explica que “a Igreja de Lisboa volta-se para as primeiras palavras de Jesus, «Vinde e vede»”. “Assim iniciamos o nosso itinerário até 2033, o Jubileu da Redenção, com os olhos postos n’Aquele que é o caminho, a verdade e a vida”, aponta o vídeo.

O primeiro ano do plano, correspondente ao ano pastoral 2026-2027, tem como palavra-chave ‘(re)começar’. Segundo o responsável, o objetivo passa por “olhar à nossa volta, encontrar forma de ser testemunha de Cristo e mostrar ao mundo o horizonte da nossa fé”.

O Cónego Rui Pedro Carvalho sublinha que este caminho “não se trata de multiplicar atividades, mas de criar caminhos de encontro, acolher novos irmãos e redescobrir a fé em Cristo através da iniciação cristã”.

O lançamento do plano pastoral será assinalado com um momento de envio na Assembleia Diocesana, no próximo dia 5 de outubro. Ao longo do ano, as comunidades, grupos e paróquias são convidados a viver este itinerário, “procurando oportunidades de encontro concreto com Jesus”.

O programa inclui ainda as Visitas Pastorais às vigararias de Sacavém e de Caldas da Rainha-Peniche, bem como ações de formação dedicadas à sinodalidade e outras iniciativas promovidas pelos diversos departamentos da Cúria.

O ano pastoral termina com uma Assembleia Diocesana de avaliação, que vai permitir fazer “uma avaliação em retrospectiva do ano pastoral, como também um olhar sobre o caminho da sinodalidade realizado na nossa diocese”.

O Plano Pastoral 2026-2033 pode ser consultado na íntegra no site do Patriarcado de Lisboa.

“CAMINHEMOS NA ESPERANÇA” - COM CRISTO, EM IGREJA SINODAL, SOMOS PEREGRINOS DE ESPERANÇA